

## EFEITO DA FIBRA BRUTA NA DIETA DE POEDEIRAS SOBRE PADRÕES DE COMPORTAMENTO NA FASE DE CRIA

**BRASILEIRO, Lucas de Oliveira**<sup>1</sup> (lucaslob\_@hotmail.com); **GARCIA, Rodrigo Garofallo**<sup>2</sup> (rodrigogarcia@ufgd.edu.br); **ROYER, Ana Flavia Basso**<sup>3</sup> (anazootec@hotmail.com); **BEVILAQUA, Tassia Souza**<sup>4</sup> (tassia-@hotmail.com); **ÁVILA, Miriã Medina de**<sup>5</sup> (mi\_medina12@hotmail.com); **GOMIDES, Larissa Paula Silva**<sup>6</sup> (larissapaula.sg@gmail.com).

<sup>1</sup> Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup> Docente do curso de zootecnia da UFGD – Dourados;

<sup>3</sup> Doutoranda em Zootecnia da UFG – Goiás;

<sup>4</sup> Pós-graduanda em Zootecnia da UFGD– Dourados;

<sup>5</sup> Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;

<sup>6</sup> Pós-graduanda em Zootecnia da UFG– Goiás.

A utilização de dietas com alto nível de fibra insolúvel pode ser utilizada com a intenção de diminuir o comportamento de canibalismo, arranquio de penas e de atividades estereotipadas. A fibra é responsável pelo aumento da taxa de passagem no trato gastrointestinal e espera-se que esse aumento no teor de fibra bruta, reduza a ociosidade das aves que por consequência passam mais tempo no comedouro reduzindo assim comportamentos indesejados que são os responsáveis por prejuízos aos produtores. Objetivou-se avaliar o comportamento de poedeiras leves na fase de cria alimentadas com diferentes níveis e fontes de fibra bruta na ração. O trabalho foi realizado no aviário experimental da Universidade Federal de Goiás, utilizando-se 420 pintainhas da linhagem Bovans White, alojadas com um dia de idade, criadas segundo recomendações do manual da linhagem, as aves receberam água e alimento *ad libitum*. Foram distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 3x2+1, sendo três níveis de fibra bruta na dieta, duas fontes de fibra: farelo de trigo e bagaço de cana e um tratamento testemunha, com seis repetições de 10 aves cada, totalizando sete tratamentos de 60 aves cada. As dietas experimentais foram oferecidas às aves na fase que corresponde a criação de zero a seis semanas de idade. A expressão corporal das aves, frequência ao bebedouro, explorar penas, esticar asas, recolher pés, coçar, ciscar, bicar outra ave, bicar cama, bicar grade, dormir, deitado observando, imobilidade tônica, andando de um lado para o outro, foi avaliada ao final da terceira e sexta semana de idade, durante dois dias. Os valores médios obtidos nos dias de avaliação de cada período de criação foram avaliados, com auxílio Software R – Version 2.15.1, com análise dos dados pelo teste não paramétrico de Kruskal-Wallis com 5% de significância, onde cada ave foi considerada uma repetição do tratamento, totalizando 30 repetições por tratamento. Não houve diferença entre os tratamentos para as atividades comportamentais das aves observadas quando analisados pelo teste de Kruskal-Wallis. Concluiu-se que os diferentes níveis de fibra na ração, não foram suficientes para alterar significativamente o comportamento das aves avaliadas.

**Palavra-chave:** Teor de fibra. Poedeiras leves. Fibra insolúvel.